

ESCOLA EXEMPLO

Trabalho de Portugues - 2º Bimestre

Morfologia - Estrutura e Formacao de Palavras

Aluno: Renato

6º Ano - Vespertino

Professora: Leticia Muribeca

Data de Entrega: 16/6

SUMARIO

1. Introducao	1
2. Estrutura das palavras	2
3. Desinencias	3
4. Afixos	4
5. Processos de formacao de palavras	5
6. Sinonimos e Antonimos	6
7. Homonimos	7
8. Paronimos	8
9. Conclusao	9
10. Referencias Bibliograficas	10

1. Introducao

A morfologia é a parte da gramática que estuda a estrutura e a formação das palavras. Este trabalho tem como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre como as palavras são formadas, sua composição e os processos que envolvem essa formação. Entender a morfologia é fundamental para melhorar a leitura, a escrita e a compreensão da língua portuguesa.

2. Estrutura das palavras

A estrutura das palavras envolve o radical, vogais temáticas, desinências e afixos. O radical é a parte da palavra que carrega o significado principal. Exemplos de radicais gregos e latinos são: 'bio' (vida), 'tele' (distante), 'aqua' (água), 'port' (levar). A vogal temática liga o radical às desinências e indica a conjugação verbal. As vogais e consoantes de ligação servem para facilitar a pronúncia, como em 'aquecedor'.

3. Desinências

As desinências são terminações que indicam variações das palavras. Desinências nominais indicam gênero (ex: menino/menina) e número (ex: livros). Desinências verbais indicam o tempo, modo, número e pessoa dos verbos (ex: amávamos - indica passado, 1ª pessoa do plural).

4. Afixos

Os afixos são elementos que se juntam ao radical para formar novas palavras. Os prefixos vêm antes do radical (ex: infeliz, reescrever) e os sufixos vêm depois (ex: felizmente, amável). Exemplos de prefixos gregos: hiper-, mono-, auto-. Latinos: re-, in-, des-. Exemplos de sufixos gregos: -logia, -fobia. Latinos: -dade, -vel.

5. Processos de formação de palavras

Composição: união de dois ou mais radicais. Pode ser por justaposição (ex: guarda-chuva) ou aglutinação (ex: planalto).

Derivação: formação a partir de um radical com afixos.

- Prefixal: desligar
- Sufixal: amável
- Parassintética: amanhecer
- Regressiva: ajuda (de ajudar)

- Imprópria: o jantar (verbo que virou substantivo)

Neologismo: criação de novas palavras (ex: zapear).

Hibridismo: palavras formadas com radicais de línguas diferentes (ex: sociologia - latim + grego).

6. Sinônimos e Antônimos

Sinônimos são palavras com significados parecidos (ex: feliz/contente). Antônimos são palavras com significados opostos (ex: claro/escuro).

7. Homônimos

Homônimos são palavras com escrita ou som iguais, mas significados diferentes:

- Homófonos: som igual, escrita diferente (ex: cela/sela)
- Homógrafos: escrita igual, pronúncia diferente (ex: colher - verbo ou substantivo)
- Perfeitos: mesma grafia e pronúncia (ex: rio - substantivo ou verbo)

8. Parônimos

Parônimos são palavras parecidas na escrita e pronúncia, mas com significados diferentes.

Exemplos: descrição (ato de descrever) e discrição (ser discreto); emergir (vir à tona) e imergir (afundar).

9. Conclusao

Ao realizar esta pesquisa, aprendi que a formação das palavras na língua portuguesa é rica e complexa. Entender como as palavras são estruturadas e formadas ajuda muito na escrita e interpretação de textos. Agora sei identificar radicais, afixos, desinências e os diversos processos de formação das palavras.

10. Referencias Bibliograficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramatica Portuguesa. Ed. Lucerna, 2003.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramatica do Portugues Contemporaneo. Ed. Lexikon, 2008.

<https://www.todamateria.com.br>

<https://brasilecola.uol.com.br>

<https://www.soportugues.com.br>